

ILUMINAÇÃO NO LIVING: OS PONTOS CERTOS QUE VALORIZAM ESSA ÁREA NOBRE

casa & construção

arquitetura, reforma, interiores e paisagismo

escala
15 ANOS

**ATUAL, SEM
MEXER MUITO**

PEQUENAS
ALTERAÇÕES
MODERNIZAM
APARTAMENTOS
ANTIGOS

**DEQUES
DE MADEIRA**

10 OPÇÕES PARA VOCÊ SE INSPIRAR
E INVESTIR NESSE PRAZER

**DE BEM COM O
MEIO AMBIENTE**

REFÚGIO CONSTRUÍDO
APENAS COM MATERIAIS
ECOLÓGICAMENTE CORRETOS

**CASA AREJADA
O ANO TODO**

SOLUÇÕES
CONSTRUTIVAS
DRIBLAM O CALOR



Caderno de Projetos

Arquitetura a serviço do conforto

15 propostas completas e bem detalhadas

0020
R\$ 8,90

Floresta urbana



SHUTTERSTOCK

Aprenda a transformar o seu jardim em uma pequena mata sem cometer erros

Texto: **Tatiana Gerasimenko**

Sair da sala, chegar ao jardim e desfrutar a sensação de estar em contato com grandes exemplares da flora - as árvores de grande porte - é uma maravilha.

Belas e frondosas elas produzem sombra e deixam os ambientes da casa mais fresquinhos, além de atrair pássaros e contribuir para um ar mais saudável.

“O uso de vegetação de grande porte como árvores e palmeiras é essencial em qualquer composição paisagística, pois estas espécies funcionam como elementos estruturais na composição de jardins. Suas cores, texturas e formas nortearão a seleção das demais espécies vegetais como as forrações,

os arbustos e as arvoretas, visto que para se atingir um efeito estético interessante é necessário compor em todos os planos do jardim.

Além disso, um dos conceitos primordiais que aplico nos desenhos de paisagem é sempre criar situações surpreendentes aos usuários, apresentando a eles uma solução diferenciada, sempre tentando mostrar uma vista inovadora.

Nestes casos, o uso de espécies de grande porte é necessário, pois emolduram vistas e enfatizam seqüências de espaços que são necessários para um jardim ambientalmente confortável e agradável aos olhos”, diz Sergio Santana, paisagista da DW/ Santana.

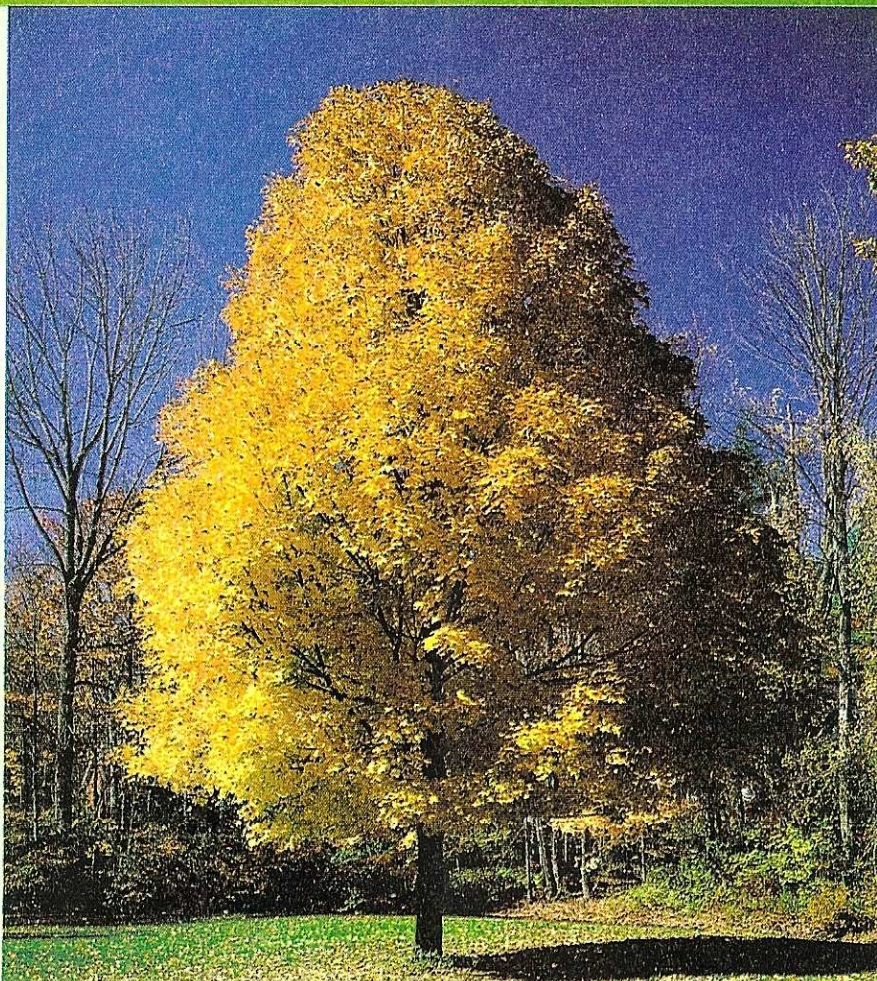
UM ESPELHO D'ÁGUA se assemelha a um córrego que corta o paisagismo agregando charme ao projeto. Pedras recortadas de maneira irregular dão um aspecto natural à proposta e servem para criar caminhos entre as árvores.

Porém, quando o assunto são essas suntuosas espécies da natureza, as opiniões são divergentes, como explica a engenheira agrônoma e paisagista Helena Lagoa: “Pode parecer estranho, mas segundo pesquisas recentes desenvolvidas na Escola Superior de Agricultura Luiz de Queiroz, da USP, a maioria das pessoas não apreciam árvores de grande porte na entrada de suas casas, tampouco nos seus jardins”.

Ela explica que os motivos vão desde a queda de folhas, frutos, galhos, excesso de sombra, segurança por visibilidade reduzida, até a sujeira de pássaros.

Se a utilização de árvores de grande porte pode proporcionar um ambiente mais próximo à natureza, a falta de informações pode custar muito dinheiro e preocupações. Por este motivo, se você tiver certeza de que quer um desses belos exemplares na sua residência, sua escolha deverá levar em conta o espaço disponível e a área de sombra que deseja ter no futuro – evitando podas frequentes de ramos indesejáveis.





FOTOS: SHUTTER STOCK

“Não é possível manter um gramaço verdinho abaixo de um conjunto de árvores de copa permanente porque a sombra impossibilitaria o seu desenvolvimento”, esclarece Helena. “Neste caso, pode-se usar espécies de copa muito alta, como o Guapuruvu, ou copas pequenas, como diversas palmeiras, que possibilitam a incidência lateral de luz solar nas áreas abaixo da copa”.

Helena também aponta que em áreas calçadas, abaixo dos fios da rede elétrica, é recomendado o plantio de árvores de pequeno porte. Nas praças públicas ou ruas sem fiação pode-se (e deve-se) utilizar árvores de grande porte.

É imprescindível ainda verificar a distância entre a árvore e o volume da casa, além do tipo de raiz que ela possui. Isso porque algumas espécies de plantas possuem raízes espalhadas, grandes e com força o bastante para abalar as estruturas de uma edificação.

Para não cair em armadilhas (nem deixar que as armadilhas caiam em você), confira algumas sugestões de árvores de pequeno, médio e grande porte que podem ser usadas na cidade. ♦

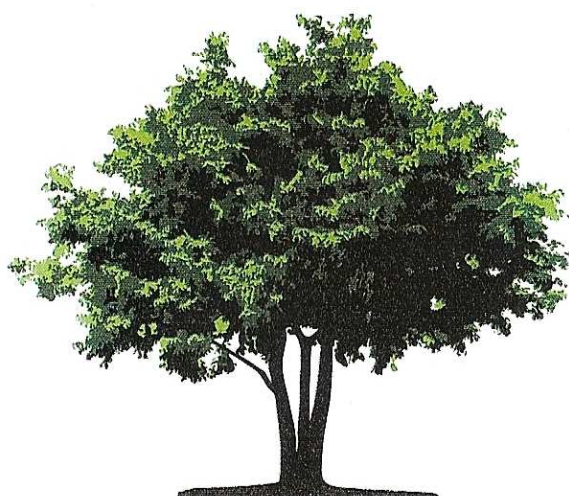
ÁRVORES DE PEQUENO PORTE

AROEIRA-SALSA (*Schinus molle*): cultivada em arborização urbana, tem floração entre setembro e novembro. Possui propriedades medicinais e seu fruto, vermelho brilhante, é aromático e adocicado.

FEDEGOSO (*Senna macranthera*): o nome popular vem do fruto, uma pequena vagem com odor desagradável. No entanto, tem a floração duradoura, entre fevereiro e maio

RESEDÁ (*Lagerstroemia indica*): floração abundante entre dezembro e março, com flores brancas, rosadas, lilases e roxas. Perfeita para calçadas, pois não possui raízes agressivas e é resistente à poluição urbana.

IPÊ AMARELO (*Tabebuia chrysotricha*): bastante ornamental, floresce geralmente sem a folhagem com intensa coloração amarela, entre os meses de outubro e novembro.



Aroeira-Periquita (*Schinus molle*)